



PREVISÃO SUBSAZONAL

ESTADO DE GOIÁS

Data da emissão: 30/09/2026



CARACTERÍSTICAS GERAIS

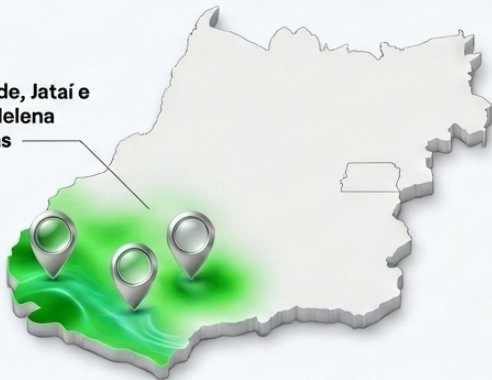
OUTUBRO DE 2026

Durante o mês de outubro de 2026, as projeções climáticas ainda apresentam elevada incerteza quanto ao comportamento das chuvas em Goiás, sem um padrão bem definido para grande parte do estado. Embora o período marque a transição para o início da estação chuvosa na Região Centro-Oeste, as precipitações poderão ocorrer de forma irregular, tanto no espaço quanto no tempo. O padrão de aquecimento das águas do Pacífico Equatorial associado ao El Niño pode influenciar a propagação e os impactos da Oscilação Madden-Julian (OMJ). Atualmente, a OMJ encontra-se em transição pela fase 1 e, em um contexto de El Niño, sua interação com a circulação atmosférica pode favorecer alterações no posicionamento e na intensidade do Jato Subtropical, bem como na trajetória e atuação de sistemas frontais sobre a América do Sul. Para Goiás, essa configuração poderá contribuir para episódios de maior instabilidade atmosférica ao longo de outubro, com tendência de concentração dos maiores volumes de chuva principalmente na porção sudoeste do estado. Em relação às temperaturas, permanece original consistente de valores acima da média climatológica em Goiás, cenário que favorece a ocorrência de

períodos prolongados de calor intenso e pode contribuir para maior frequência de ondas de calor durante outubro. Esse comportamento ocorre sob a efetiva atuação de um episódio de El Niño de intensidade muito forte e ainda em processo de intensificação. Em meados de setembro, o índice Niño 3.4 atingiu aproximadamente $+3,0^{\circ}\text{C}$, acompanhado pelo aumento do conteúdo de calor subsuperficial no Pacífico tropical. Para Goiás, a influência do El Niño tende a se manifestar de forma mais consistente sobre as temperaturas, favorecendo a manutenção de condições mais quentes que a média, enquanto seus efeitos sobre a precipitação apresentam maior variabilidade espacial e temporal.

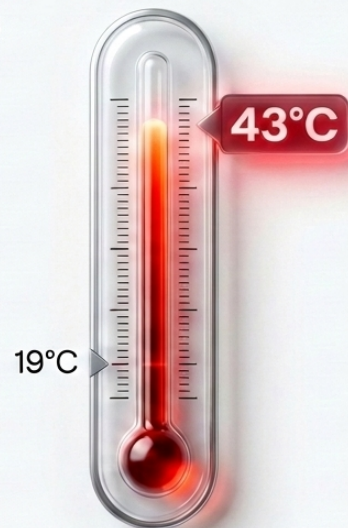
Outubro: A Volta Irregular das Chuvas e as Ondas de Calor

Rio Verde, Jataí e Santa Helena de Goiás



Água

A instabilidade volta ao estado. Há chances de pancadas de chuva, especialmente no Sudoeste. Porém, elas serão irregulares — chove em um lugar e faz sol nos arredores.



Calor

Apesar da chuva, o calor não dá trégua. As madrugadas podem ser amenas (19°C), mas as tardes serão punitivas. O termômetro vai saltar rapidamente, marcando entre 39°C e 43°C nos momentos mais quentes do dia.

CEMPA-Cerrado

O Motor do Clima: El Niño Histórico



As águas do Oceano Pacífico estão com um aquecimento anormal e extremo (até 3°C acima do normal). Esse fenômeno dita as regras do nosso clima até o final do ano.



Calor Extremo e Persistente

Temperaturas consistentemente acima da média histórica.



Chuvas Desreguladas

A chuva não seguirá o calendário normal. Vai falhar, pausar e cair em locais irregulares.

Figura 1: Ilustração da previsão para outubro de 2026.

ANÁLISE DETALHADA

PERÍODO: 01 A 15 DE OUTUBRO (15 DIAS)

Para o início da primeira quinzena de outubro, os modelos dinâmicos e probabilísticos indicam aumento da instabilidade atmosférica sobre o sudoeste de Goiás e a Região Metropolitana de Goiânia (RMG). Esse cenário poderá ser modulado pela atuação da Oscilação Madden-Julian (OMJ), caso sua evolução permaneça favorável ao aumento da atividade convectiva sobre o Brasil Central. As projeções apontam probabilidade entre 50% e 60% de precipitação acima da média climatológica no sudoeste goiano, com destaque para os municípios de Rio Verde, Jataí e Santa Helena de Goiás. Entre os dias 07 e 13 de outubro, entretanto, a tendência é de redução temporária da instabilidade e da frequência das chuvas. Na RMG, as precipitações deverão ocorrer de forma irregular e ocasional, com grande variabilidade espacial. Mesmo com o retorno gradual das chuvas, as temperaturas deverão permanecer acima da média, com máximas que poderão se aproximar de 42°C em algumas localidades, principalmente nos períodos de menor nebulosidade e ausência de precipitação.

DESTAQUES

- Média probabilidade de ocorrência de chuvas ou tempestades para a primeira quinzena de outubro;
- Maior instabilidade prevista para o início e o fim de outubro.

GOIÂNIA

Em Goiânia e grande parte da RMG, o tempo seguirá instável nos primeiros dias de outubro, com temperaturas máximas oscilando entre de 39°C - 42°C e mínimas de 18°C - 20°C.

Média climatológica da precipitação para o período (01 a 15 de outubro):
aproximadamente 57,3 mm - Goiânia

PERÍODO: 16 A 31 DE OUTUBRO (16 DIAS)

Durante a segunda quinzena de outubro, a tendência é de redução da instabilidade atmosférica em grande parte de Goiás entre os dias 16 e 22, favorecendo períodos com menor ocorrência de chuva. A partir do dia 23 e até o final do mês, entretanto, as condições deverão se tornar novamente mais favoráveis ao aumento da instabilidade sobre o sudoeste goiano e a RMG. Esse cenário poderá ser modulado pela atuação da OMJ na fase 1, contribuindo para um ambiente mais favorável à formação de áreas de instabilidade e à ocorrência de chuvas ocasionais. Os maiores volumes tendem a se concentrar no sudoeste, especialmente nos municípios de Rio Verde, Jataí e Santa Helena de Goiás, enquanto, na RMG, as precipitações deverão permanecer irregulares e espacialmente mal distribuídas. Em relação às temperaturas, permanece a tendência de valores elevados, com máximas frequentemente superiores a 39°C, sobretudo durante as tardes e nos períodos de menor nebulosidade e precipitação.

DESTAQUES

- OMJ atuando na fase 1;
- Média probabilidade de ocorrência de chuvas ou tempestades;
- Temperaturas acima da média.

GOIÂNIA

Média climatológica da precipitação para o período (16 a 31 de outubro):
aproximadamente 86,7 mm - Goiânia

Previsão para os municípios da RMG: condições de tempo instável com média probabilidade para ocorrência de chuva.



Figura 2: Ilustração da previsão para outubro de 2026.

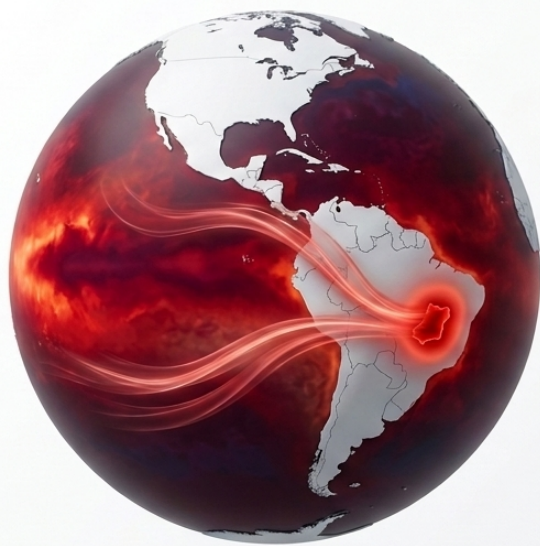
PREVISÃO SAZONAL

OUTUBRO-NOVEMBRO-DEZEMBRO

CARACTERÍSTICAS GERAIS DO PERÍODO

O El Niño apresentou novo fortalecimento ao longo do último mês, com aumento das anomalias da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) em grande parte do Pacífico Equatorial. Na região Niño 3.4, as anomalias atingiram $+1,8^{\circ}\text{C}$, enquanto valores ainda mais elevados foram observados nas regiões Niño 3 ($+2,5^{\circ}\text{C}$) e Niño 1+2 ($+3,4^{\circ}\text{C}$). Além do aquecimento da superfície oceânica, as temperaturas subsuperficiais permaneceram significativamente acima da média, acompanhadas por alterações nos padrões de circulação atmosférica sobre o Pacífico tropical. Em conjunto, esses indicadores demonstram o fortalecimento do acoplamento oceano-atmosfera associado ao El Niño. As projeções climáticas indicam que o fenômeno deverá continuar se intensificando até o final de 2026, com probabilidade superior a 90% de atingir intensidade muito forte durante a primavera e o verão de 2026/2027. Para o trimestre Outubro-Novembro-Dezembro (OND), as previsões apontam ainda 75% de probabilidade de o evento alcançar magnitude histórica, considerando o RONI trimestral igual ou superior a $+2,5^{\circ}\text{C}$. Um evento dessa magnitude aumenta a probabilidade de ocorrência de padrões climáticos tipicamente associados ao El Niño, embora seus impactos regionais não sejam necessariamente uniformes ou garantidos. Para o estado de Goiás, esse prognóstico reforça a tendência de temperaturas acima da média, especialmente durante ao longo da primavera e do verão, podendo favorecer episódios persistentes de calor intenso. Em relação às chuvas, entretanto, a influência do El Niño apresenta maior variabilidade espacial e temporal na região Centro-Oeste. Assim, embora possam ocorrer períodos de redução ou irregularidade das precipitações, inclusive no sudoeste goiano, a distribuição e os volumes de chuva também dependerão da atuação e interação de outros sistemas atmosféricos ao longo da estação.

Entendendo o El Niño Muito Forte



As águas do **Oceano Pacífico** estão **excepcionalmente quentes** (atingindo picos extremos de até +3,0°C acima da média). Esse aquecimento massivo funciona como um **“motor térmico”** que altera os ventos no mundo todo.

O Efeito Local

Em nosso estado, esse fenômeno cria um **bloqueio atmosférico**. Ele impede a chuva de se formar regularmente e transforma a região em um verdadeiro **bolsão de ar quente**.

A Consequência

Dias muito mais quentes que o normal e ondas de calor persistentes ao longo de todo o trimestre.

CEMPA-Cerrado

O Grande Retrato do 4º Trimestre: Uma Estação Alterada

O **El Niño muito forte** ditará o clima até o final do ano em Goiás. O que esperar de Outubro a Dezembro:



Água

Chuvas abaixo da média na maior parte do tempo. Quando chover, será de forma irregular e mal distribuída espacialmente.



Temperatura

Calor extremo e contínuo. Risco altíssimo de ondas de calor severas e prolongadas em todo o estado.



O Solo

Seca rápida da superfície devido à taxa altíssima de evaporação, causada por tardes que podem atingir até 43°C.

Out-Nov-Dez

Figura 3: Ilustração das características gerais da previsão trimestral OND de 2026.

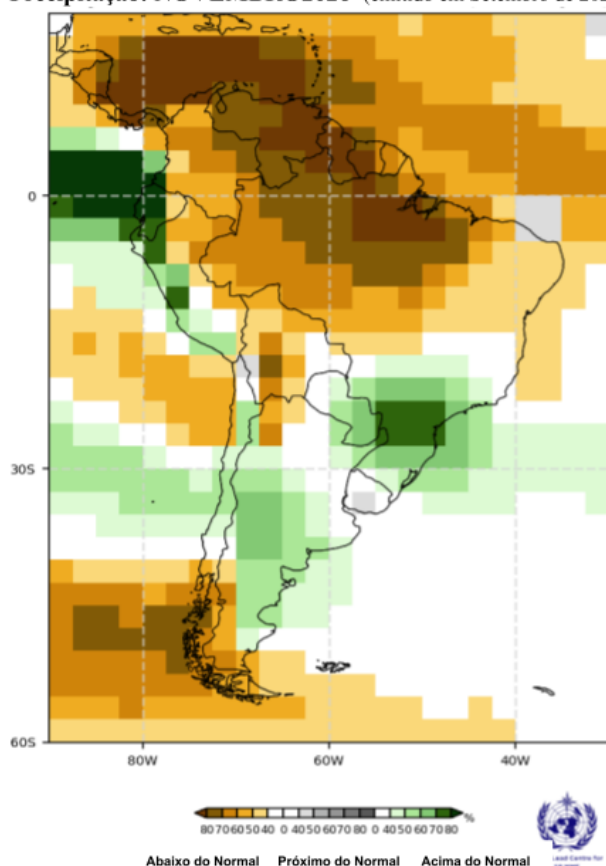
CARACTERÍSTICAS GERAIS DE NOVEMBRO DE 2026

Para novembro de 2026, a previsão probabilística de conjunto multimodelo apresenta incertezas quanto ao comportamento da precipitação em Goiás, sem um sinal consistente de chuvas. Mesmo com a transição sazonal para a estação chuvosa, a distribuição das precipitações ainda poderá permanecer irregular, com alternância entre períodos de menor ocorrência de chuva e episódios de maior instabilidade atmosférica. Em relação à temperatura do ar, o sinal é mais consistente, com elevada probabilidade de temperaturas acima da média climatológica em praticamente todo o território goiano, alcançando percentuais entre 80% e 90% em algumas áreas. Esse cenário ocorre devido a persistência e fortalecimento do El Niño, condição que poderá contribuir para a manutenção de temperaturas elevadas durante a primavera.

Previsão Probabilística de Conjunto Multi-modelo

CMCC, CPTEC, ECMWF, Exeter, Melbourne, Montreal, Moscow, Offenbach, Toulouse, Washington

Precipitação: NOVEMBRO2026 (emitido em Setembro de 2026)



Previsão Probabilística de Conjunto Multi-modelo

CMCC, CPTEC, ECMWF, Exeter, Melbourne, Montreal, Moscow, Offenbach, Toulouse, Washington

Temperatura 2m: NOVEMBRO2026 (emitido em Setembro de 2026)

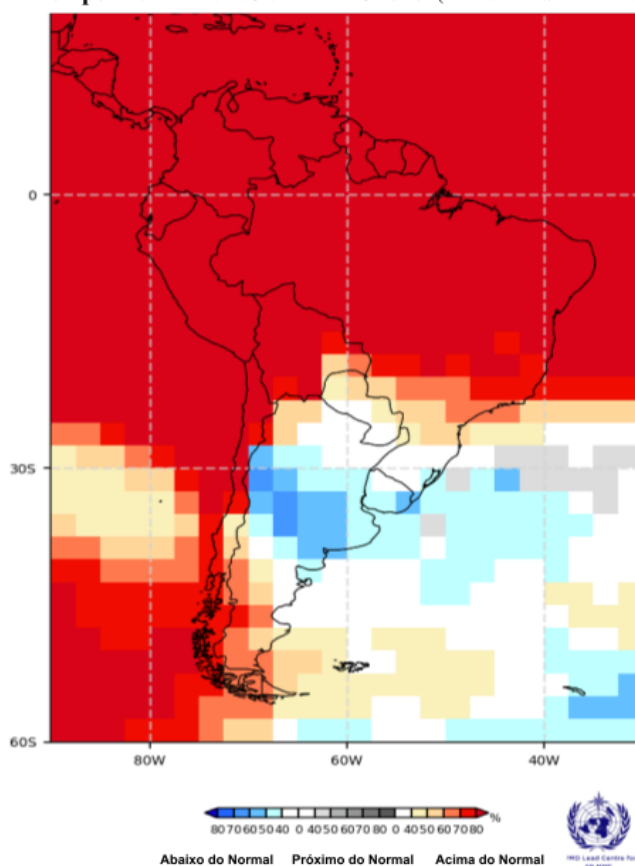


Figura 4: Previsão probabilística das anomalias de precipitação e temperatura para novembro de 2026 na América do Sul. Resultados obtidos a partir de saídas de modelos globais de previsão numérica do tempo e do clima. Fonte: <https://wmolc.org/home>

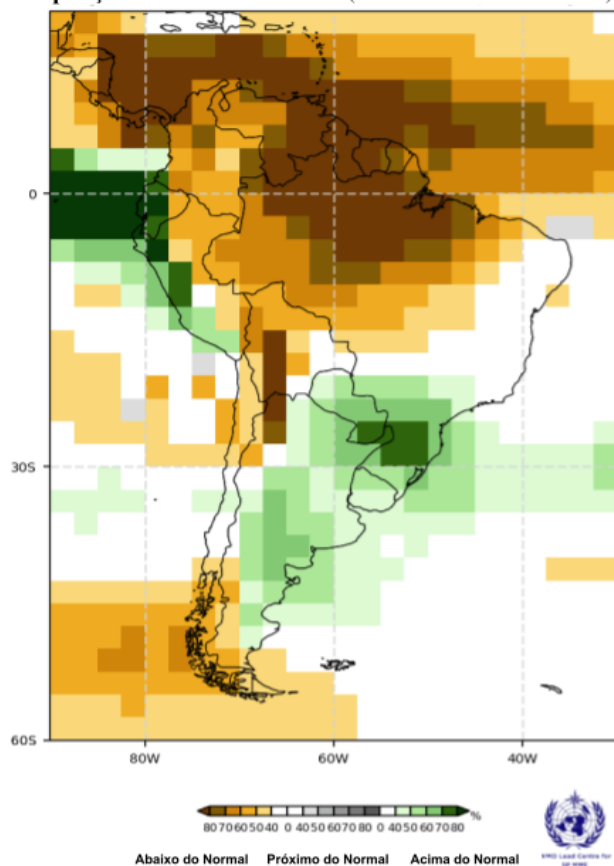
CARACTERÍSTICAS GERAIS DE DEZEMBRO DE 2026

Para dezembro de 2026, período em que a estação chuvosa já se encontra climatologicamente estabelecida na Região Centro-Oeste, a previsão probabilística de conjunto multimodelo indica maior probabilidade de precipitação abaixo da média climatológica em grande parte do estado de Goiás. O sinal é mais evidente nas porções central e norte do estado, estendendo-se para áreas do oeste e sudoeste, enquanto no extremo sul as projeções apresentam menor definição. Isso quer dizer que, mesmo durante um dos meses mais chuvosos do ano, poderão ocorrer irregularidades na distribuição das precipitações, com possibilidade de períodos de menor ocorrência de chuva intercalados por episódios de instabilidade. Em relação às temperaturas, o sinal permanece bastante consistente, com elevada probabilidade de valores acima da média climatológica em praticamente todo o território goiano, alcançando percentuais entre 80% e 95% em algumas áreas.

Previsão Probabilística de Conjunto Multi-modelo

CMCC, CPTEC, ECMWF, Exeter, Melbourne, Montreal, Moscow, Offenbach, Toulouse, Washington

Precipitação: DEZEMBRO2026 (emitido em Setembro de 2026)



Previsão Probabilística de Conjunto Multi-modelo

CMCC, CPTEC, ECMWF, Exeter, Melbourne, Montreal, Moscow, Offenbach, Toulouse, Washington

Temperatura 2m: DEZEMBRO2026 (emitido em Setembro de 2026)

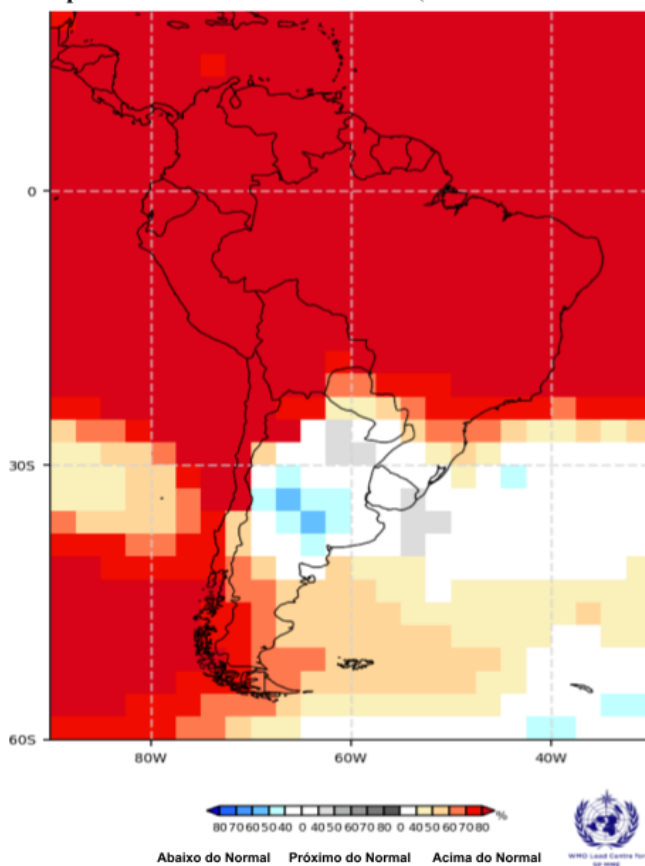


Figura 5: Previsão probabilística das anomalias de precipitação e temperatura para dezembro de 2026 na América do Sul. Resultados obtidos a partir de saídas de modelos globais de previsão numérica do tempo e do clima. Fonte: <https://wmolc.org/home>

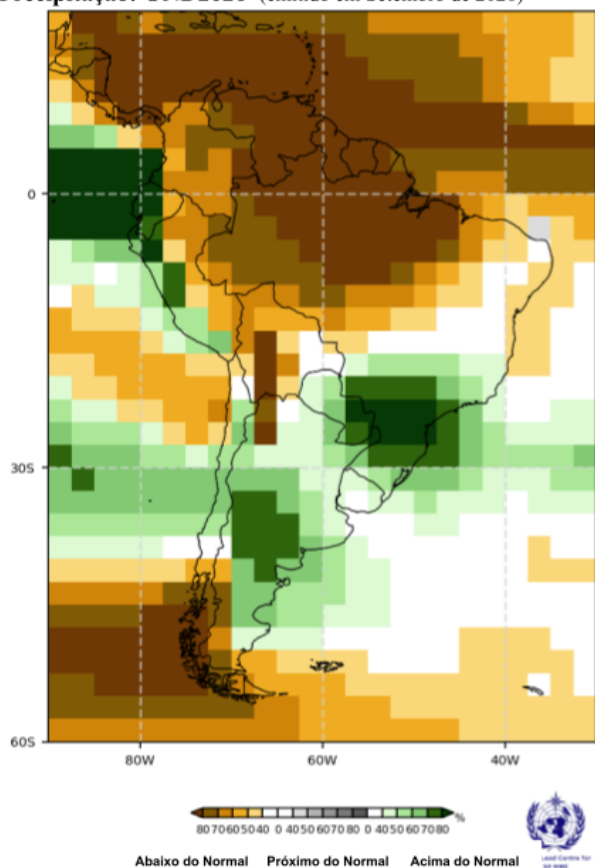
TENDÊNCIA DE PRECIPITAÇÃO E TEMPERATURA PARA O TRIMESTRE OND/2026

Para o trimestre outubro-novembro-dezembro de 2026 (OND), as projeções probabilísticas indicam predomínio de condições favoráveis à precipitação abaixo da média climatológica em grande parte do território goiano, embora o sinal apresente variações espaciais dentro do estado. Esse cenário ocorre justamente durante o período de transição entre o final da estação seca e o estabelecimento da estação chuvosa, sugerindo que as precipitações poderão apresentar distribuição espaço-temporal irregular, com episódios de chuva intercalados por períodos de menor precipitação. Esse padrão deverá ocorrer sob a persistência de um episódio de El Niño de categoria muito forte, com projeções indicando manutenção e intensificação do fenômeno ao longo do trimestre OND. A magnitude do evento aumenta a possibilidade de alterações nos padrões de circulação atmosférica associados ao El Niño, embora seus impactos sobre as chuvas em Goiás não ocorram de maneira uniforme ou determinística. Em relação à temperatura do ar, o sinal é mais consistente, com elevada probabilidade de valores acima da média climatológica em praticamente todo o território goiano, favorecendo a manutenção de condições mais quentes durante a primavera e o início do verão.

Previsão Probabilística de Conjunto Multi-modelo

CMCC, CPTEC, ECMWF, Exeter, Melbourne, Montreal, Moscow, Offenbach, Toulouse, Washington

Precipitação: OND2026 (emitido em Setembro de 2026)



Previsão Probabilística de Conjunto Multi-modelo

CMCC, CPTEC, ECMWF, Exeter, Melbourne, Montreal, Moscow, Offenbach, Toulouse, Washington

Temperatura 2m: OND2026 (emitido em Setembro de 2026)

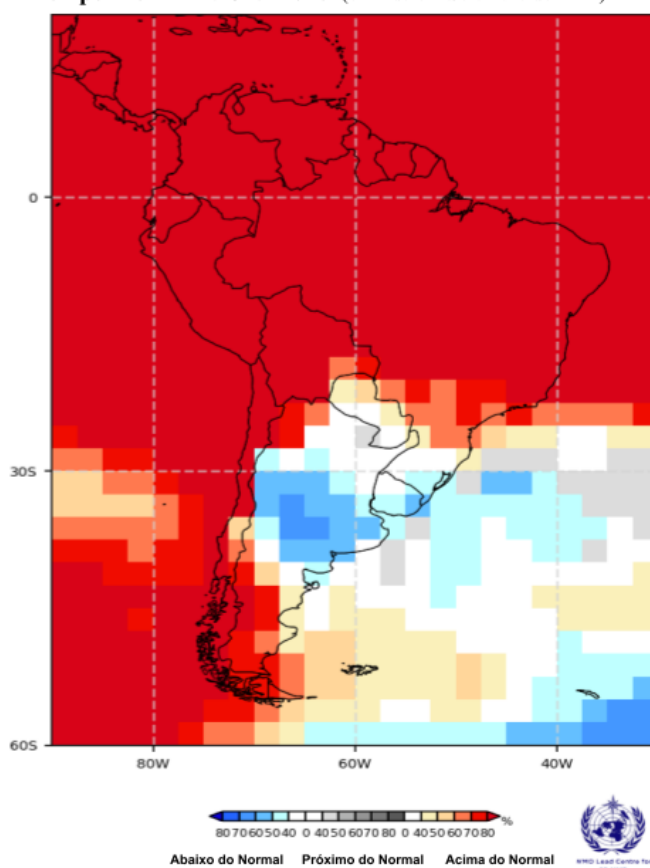


Figura 6: Previsão probabilística das anomalias de precipitação e temperatura para o trimestre outubro-novembro-dezembro de 2026 na América do Sul. Resultados obtidos a partir de saídas de modelos globais de previsão numérica do tempo e do clima. Fonte: <https://wmo.org/home>